



## **TRATAMENTO DE CLASSE III DE ANGLE COMBINADA: RETRUSÃO MAXILAR E PROTRUSÃO MANDIBULAR COM APARELHO DE HAAS MODIFICADO E MÁSCARA DE PETIT**

Thais Silva Costa de Alencar, Tâmara Queiroga de Santana e Alencar, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita, Estefânia Queiroga de Santana e Alencar

taissca@gmail.com

Universidade de Pernambuco/Faculdade de Odontologia de Pernambuco, UPE/FOP, Recife-PE

**Categoria:** Relato de caso

**Introdução:** Com característica determinada pela mesioclusão do primeiro molar permanente inferior, o perfil prevalentemente côncavo, em que a musculatura normalmente apresenta-se desequilibrada pela existência da discrepância ântero-posterior entre as bases ósseas, as maloclusões de classe III de Angle apresentam frequentemente mordida cruzada anterior. Podendo ser de etiologia diversificada, sendo por retrusão maxilar, protrusão mandibular ou combinação de ambas. Além disso, pode ser encontrado constantemente mordida cruzada posterior e eventualmente vir acompanhada por problemas de espaço, como falta ou excesso, mordidas abertas ou profundas. **Relato de caso:** Foi realizado tratamento para disjuntar a sutura maxilar mediana por meio do aparelho disjuntor de HAAS modificado, com gancho na altura dos caninos para a realização do tracionamento da maxila, utilizando a máscara de Petit em um paciente do sexo feminino com 12 anos de idade, com dentadura permanente. O aparelho foi fixado na boca do paciente por meio de bandas cimentadas com ionômero de vidro nos molares, 16 e 26 e com resina fotopolimerizável nos prémolares e caninos, em suas faces vestibulares e palatinas. Como protocolo de tratamento, foi proposto dois quartos de volta pela manhã e dois quartos de volta à noite, perfazendo uma volta completa/dia, durante dez dias. Concluído este período de abertura, o aparelho de Haas foi estabilizado com resina fotopolimerizável na região de abertura do parafuso disjuntor. A força proposta à ser emitida pela máscara de Petit foi de 900g, sendo 450g em cada lado, por meio de elásticos ½ pesado durante um ano. **Considerações finais:** Após o uso correto e disciplinado destes aparelhos pela paciente, foi conseguido o descruzamento da mordida no sentido transversal e ântero-posterior, além de observar uma mudança considerável no perfil mole. Posteriormente foi introduzido o uso da aparatologia fixa para o devido alinhamento/nivelamento dos elementos dentários.

**Descritores:** Maloclusão; Mordida Cruzada; Classe III de Angle.